



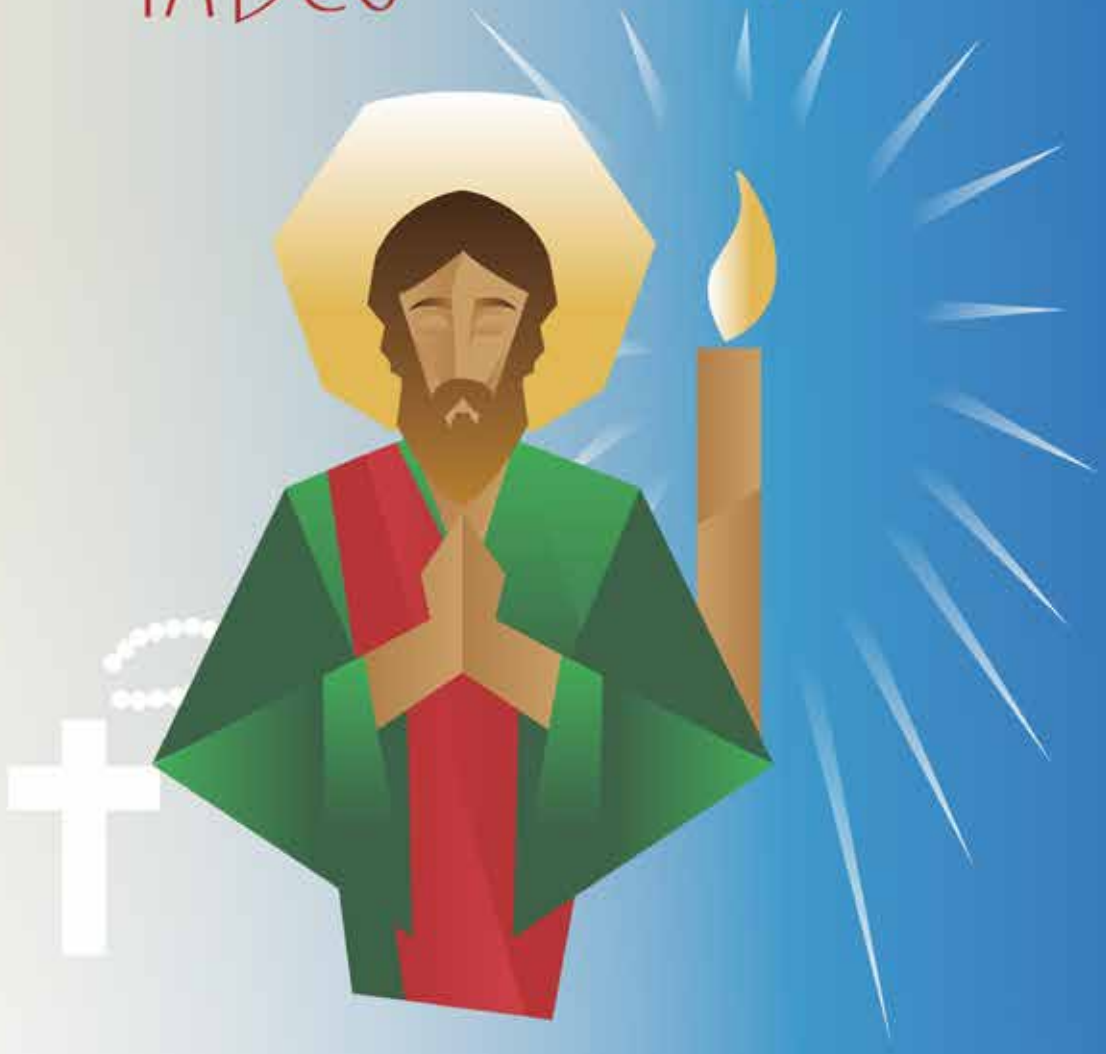
Revista

# São Judas

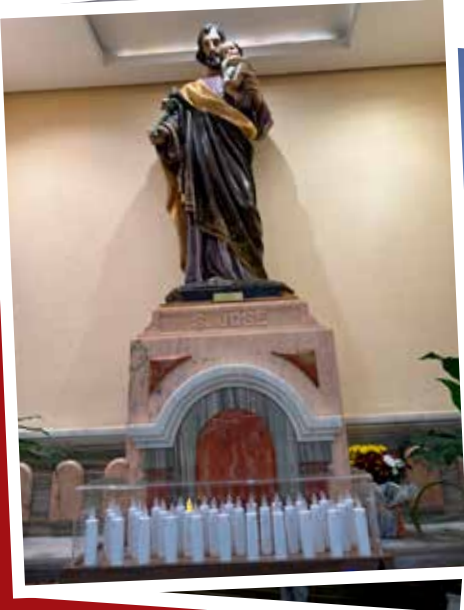
ANO XI- Nº 153 – MARÇO / 2025

SÃO JUDAS  
TADÉU

Apóstolo  
da oração



*“E tudo o que pedirdes em  
oração, crendo, o recebereis”  
(Mt 21,22).*



## Foto do mês:

MÊS DO PATRIARCA DA IGREJA, SÃO JOSÉ, NO DIA 19 DE MARÇO, IMAGEM DA PARÓQUIA E SANTUÁRIO SÃO JUDAS TADEU (SÃO PAULO-SP).

### REVISTA SÃO JUDAS APENAS ON-LINE

A Revista São Judas de MARÇO/2025 (edição número 153) circulará apenas pelo site e redes sociais da Paróquia e Santuário São Judas Tadeu (São Paulo-SP).

### EXPEDIENTE

**Reitor:** Pe. Daniel Aparecido de Campos,scj

**Vice-Reitor:** Pe. Cleiton Guimarães dos Santos,scj

**Diretor:** Pe. Daniel Ap. de Campos,scj

**Editora-Jornalista:** Priscila Thomé Nuzzi – MTb nº 29753 L. 131 F.26

**Conselho Editorial:** Pe. Daniel Ap. de Campos,scj; Renata Souza; Marcos Cuba

**Capa:** Daniel Ramos

**Revisão:** Pe. Aloísio Knob,scj

**Design e Diagramação:** Daniel Ramos (danramosdesign@gmail.com)

**Fotos:** Arquivo Santuário SJT

### Atendimento

Av. Jabaquara, 2682 – São Paulo-SP  
04046-500 – Tel.: (11) 3504-5700

## SUMÁRIO

### 04 SÃO JUDAS E VOCÊ

Paróquia e Santuário São Judas Tadeu nas Mídias

### 05 SÃO JUDAS ENTREVISTA

Dom Ângelo, um Pastor do Povo!

### 08 PENSE NISSO

Como ser paciente?

### 10 A VIDA DOS SANTOS EM NOSSA VIDA

A Anunciação do Senhor

### 12 CURIOSIDADES DA FÉ

Luce: a mascote do Ano Jubilar

### 13 SANTUÁRIO EM FOCO

A interessante história da Capela São José

### 14 SAÚDE: DOM DE DEUS

Os benefícios do check-up anual para a longevidade saudável

### 16 FOCO NA MORAL E NO DIREITO

A importância da cooperação para superar desafios

### 18 FAMÍLIA DOS DEVOTOS

Apesar das lutas e dores, gratidão!

### 20 DESTAQUE DO MÊS

São Judas Tadeu, Apóstolo da Oração

### 22 NO CORAÇÃO DE JESUS

Sagrado Coração de Jesus, fonte de misericórdia, perdão e acolhimento

### 23 SÃO JUDAS TADEU, APÓSTOLO E MÁRTIR

A Oração Oficial de São Judas Tadeu

### 24 MÃE E MESTRA, NOSSA IGREJA

Dízimo: gesto concreto do ser cristão católico

### 26 SÃO JUDINHAS AOS PEQUENOS DEVOTOS

Jubileu da Esperança!

### 27 RECOMENDAMOS

Perdoar não é esquecer, é não lembrar



# APÓSTOLO DA ORAÇÃO!

A Revista deste mês de março apresenta como tema central a certeza de que nosso padroeiro São Judas Tadeu é um apóstolo da oração. Partindo da certeza de que uma vida de oração é construída através de uma busca contínua de intimidade com Deus, nosso padroeiro é muito íntimo de Jesus, pois sendo primo, conhece muito da vida pública de Jesus. São Judas Tadeu teve muita fé, pois seguiu seu primo depois de ser convidado por ele para ser pescador de homens. Diferente de muitos outros parentes e conterrâneos que, como diz o texto bíblico, não conseguiram ter fé a ponto de que Jesus não pôde fazer muitos milagres e curas em sua terra natal. Nosso padroeiro nos ajuda a compreender que, a intimidade com Jesus nos abre condições para apresentar nossas necessidades e na atitude de fé, confiar que iremos ser atendidos em nossas preces na justa medida que elas devem ser atendidas para o nosso bem espiritual.

O início de 2025 é marcado por várias mudanças e uma delas foi a nomeação de Dom Ângelo Ademir Mezzari, RCJ, para a Arquidiocese de Vitória no Espírito Santo. Nesta Revista trazemos uma entrevista que ele concedeu ao vice-reitor do Santuário, destacando sua experiência nos anos em que esteve à frente da Região Episcopal Ipiranga da Arquidiocese de São Paulo. Dom Ângelo fala dos desafios que encontrará na Arquidiocese de Vitória e no grande aprendizado que teve em nosso meio. A vocação do ministro ordenado é marcada pela disposição ao serviço e ele deve estar disponível para atender à solicitação da Igreja. Nossa gratidão a Dom Ângelo e nossa prece a Deus e a São Judas Tadeu para que os desafios e principalmente as questões difíceis possam ser, por Dom Ângelo, superadas com serenidade e sabedoria.

As obras do Boulevard São Judas Tadeu estão caminhando e logo o Santuário poderá contar com um espaço seguro para a circulação dos devotos. O ambiente será propício para as atividades religiosas, pastorais e de convivência, pois muitas das atividades que são realizadas em locais fechados nas dependências do Santuário poderão acontecer ao ar livre no Boulevard. Esta é uma obra da Prefeitura de São Paulo com o apoio do Prefeito Ricardo Nunes e idealizada

pelo Santuário, pois os projetos conceituais e executivo foram doados à prefeitura para agilizar o processo e garantir as necessidades dos frequentadores do santuário. Neste Ano Jubilar, em que o Santuário cumpre a missão de ser um local de peregrinação para ganhar a Indulgência Plenária, a inauguração deste espaço será de grande importância para acolher bem os peregrinos. Aproveito para pedir desculpas por todo transtorno causado pela obra em andamento, mas certo de contar com a compreensão de todos, pois sabemos que um pouco de sacrifício se faz necessário em grandes conquistas.

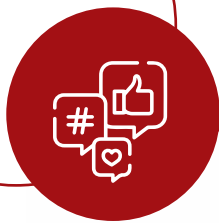
Este ano está começando bem e com a ajuda de todos, poderemos caminhar ainda mais nas reformas e nas ampliações que se fazem necessárias para bem acolher a todos. Adentramos no Tempo da Quaresma que é marcado pela conversão da vontade humana para a vontade de Deus, vamos juntos fazer de cada dia um tempo de graça e de transformação espiritual. Venha visitar o nosso Santuário, aproveite para se colocar em estado de Graça e receber a Indulgência Plenária, pois aqui oferecemos todas as condições para que você possa confessar, receber a Sagrada Comunhão em uma missa, rezar pelas intenções do Papa e marcar presença nas dependências do Santuário.

Se existe algum impedimento para vir ao Santuário, você pode ganhar a Indulgência Plenária assistindo a uma das celebrações de missas transmitidas pela WebTV Santuário São Judas Tadeu (Nosso Canal no YouTube). As missas transmitidas pela WebTV são de segunda a sexta-feira, das 15h e 17h, sábado das 12h e domingo das 8h30 e 10h. A Indulgência Plenária apaga a pena temporal, ou seja, as consequências que ficam no espírito depois de confessar o pecado realizado. Finalizo pedindo a intercessão de São Judas Tadeu para que sua quaresma seja um tempo forte de preparação para a Páscoa do Senhor.



**Pe. Daniel Aparecido de Campos,scj**

Reitor do Santuário São Judas Tadeu



## SÃO JUDAS E VOCÊ




### PARÓQUIA E SANTUÁRIO SÃO JUDAS TADEU NAS MÍDIAS

**PERGUNTAMOS AOS NOSSOS DEVOTOS E  
DEVOTAS DO INSTAGRAM PELO QUE ELES  
SÃO GRATOS NO MÊS QUE SE PASSOU.  
ACOMPANHE ALGUMAS RESPOSTAS:**

Pelo que você é grato  
neste mês de fevereiro?

Digite algo...

 juliane\_lemos\_martins

Conseguindo quitar  
minhas contas

 dallstella51

Pela vida família paz  
e saúde

 florentino.sheila

Pela vida ,pelo  
meus filhos 🙏

 fernandoluisramos1268

Saúde

 aghatamota

Pela saúde da minha filha!  
São Judas Tadeu que me  
deu ela e me dá força  
todos os dias ❤️

 betinholeao87

Por ter ido conhecer o  
Santuário, sou de Parnamirim/  
RN, e foi uma bênção  
conhecer o Santuário.

 luciana1462

Vida 🙏🙏🙏

 rogerio\_gamero

Minha saúde e de  
minha família

 katycristina

Pelo emprego que  
tanto queria!

 reverton\_pqr

Pela minha vida, da  
minha namorada e  
minha família 🙏

 marconathalia

Pelo aniversário da  
minha mãe, que  
transmitiu a devoção a  
São Judas para mim ❤️

Siga-nos no nosso Instagram e fique ligado nas caixinhas de interações  
que abrimos. Sua mensagem pode aparecer na nossa revista.



Foto: Renata Souza



### *Dom Ângelo, um Pastor do Povo!*

O recém nomeado Arcebispo de Vitória do Espírito Santo, Dom Ângelo Ademir Mezzari, nos conta sobre os desafios enfrentados em sua missão como bispo e a nova missão que está assumindo na Igreja

#### **Dom Ângelo, como foi receber a notícia da sua nomeação como arcebispo de Vitória do Espírito Santo?**

Foi uma grande surpresa: recebi o telefonema da Nunciatura Apostólica em Brasília, no dia 9 de dezembro, quando o núncio que estava na Itália me telefonou dizendo que eu tinha sido nomeado pelo Papa Francisco para ser arcebispo de Vitória, do Espírito Santo. Levei um choque, um susto, mil pensamentos vêm, o coração se abala. Recebi o convite com o coração perturbado, como qualquer chamado da Igreja, mas fui absorvendo e acolhendo. Ele me deu a oportunidade de responder no dia seguinte. E aí, no dia dez, respondi “sim”. Foi um chamado da Igreja e através do Santo Padre, o Papa. Depois foi combinado com a Nunciatura, também com a Arquidiocese de Vitória, a data da proclamação do anúncio da nomeação, para o dia 30 de dezembro.

#### **Então, nesse período, o senhor teve que manter esse segredo do sigilo pontifício?**

Foram dias muito angustiados. Não digo angustiosos, mas não poderia falar a ninguém. A gente sabe que quando um bispo é nomeado não sabe nada. Ele só recebe o comunicado e tem a liberdade, claro, de dizer sim ou não e vai apresentando razões. Às vezes pode ser uma doença, alguma impossibilidade, mas normalmente já vem a nomeação, tanto assim que se fala que “foi nomeado”. A decisão já está tomada. Então cabe a nós, no espírito de obediência, com alegria, disponibilidade de responder. Eu ce-

lebrei no mês de dezembro, 40 anos de sacerdócio aqui na Região Episcopal Ipiranga, depois tive a graça de celebrar com a minha família, lá na Sanga do Engenho, município Forquilha, Santa Catarina. Inclusive, depois de muitos e muitos anos que eu nem lembro mais, consegui passar o Natal com a minha família, celebri na minha comunidade de origem, lá da roça, no interior da minha comunidade. Foram dias que vivi no espírito de oração, sem poder falar com ninguém, sem deixar entender, como se nada tivesse acontecido. É uma experiência que não é fácil não poder comunicar. Quem sabia, claro, era o Arcebispo de São Paulo, que é sempre consultado e comunicado.

#### **Imagino que este mesmo desafio o senhor deve ter recebido quando foi nomeado bispo.**

Vem sentimentos de medo. A perturbação do coração, como Maria. Quando o anjo do Senhor anunciou que ela seria mãe, Maria ficou perturbada. Em outros momentos não compreendia bem. Muitas coisas a gente não compreende, mas depois, ao longo do tempo, no espírito da fé, mesmo porque tudo é por fé, por amor a Deus, por amor a Jesus Cristo, amor à Igreja. A gente vai compreendendo, vai entendendo... É a experiência humana. Por quatro anos criei muitos laços com a comunidade, o povo de São Paulo. E o que me fez refletir como é interessante a experiência de bom pastor, de ser um pastor verdadeiramente. Eu fiz a experiência de pastor aqui com o clero, com as lideranças leigas, com os padres, com o





Foto: Renata Souza

povo de Deus, as comunidades. Então, na verdade, compreendi que eu fui, de certo modo, um pastor e um bom pastor, e o povo me conhecia, confiava, ficava feliz quando me via. Então acho que isso é a grande herança que eu levo, que eu consegui viver aqui na Arquidiocese, em comunhão com o Arcebispo. Então essa experiência humana a gente passa também, mais lá no Estado do Espírito Santo tem um outro rebanho que me espera e que me foi confiado.

### **E quais são as suas expectativas e esperanças para essa nova missão no Espírito Santo?**

Foi interessante que o chamado veio um pouquinho antes da abertura do Ano Santo, o Jubileu de Esperança. É um convite a sermos peregrinos de esperança e eu verdadeiramente me senti dentro disso como uma coisa concreta, real. Não é algo fantasioso que eu vou dizer para os outros. Enfim, iniciei o Ano Santo sendo chamado a ser um “peregrino de esperança”. As minhas expectativas são muito grandes. Desde o anúncio recebi tantas manifestações do Arcebispo emérito Dom Dario Campos, OFM, um frade franciscano que já estava esperando

o seu sucessor há um ano e meio. E já estava me aguardando lá um bispo auxiliar, muito bom, também muito querido, Dom Andherson Franklin Lustoza de Souza, um biblista famoso e conhecido jovem do Espírito Santo e depois do clero, do povo que foram se manifestando. Então, todas as manifestações que eu recebi lá e aqui também, desejando um bom ministério. Eu me sinto tranquilo, sereno. As expectativas são muito grandes e comecei a tomar conhecimento da Arquidiocese agora, que é grande. Esta semana passada eu estive lá visitando. Fiquei convivendo lá com o Bispo Dom Dario e Dom Andherson e os bispos auxiliares. Depois conheci um pouco a estrutura da Cúria, a catedral, os seminários e algumas outras coisas. É meu desejo ter um mínimo conhecimento para o dia da posse. Eu me lembrei um pouquinho de Abraão, quando Deus chama e diz assim “Deixa a tua terra e vai para onde eu te mostrarei”. E foi isso que aconteceu comigo. Eu vou para uma terra, um povo que espera um novo pastor e com o coração aberto e o meu estilo de modo de ser também como religioso, rogacionista, já acostumado à dinâmica que é nossa da missionariedade. Então tantos lugares a gente já se acostumou com as mudanças. E eu estava lembrando que nos últimos

15 anos já mudei. Eu estava em Roma, voltei para o Brasil, vim para São Paulo agora. Então são muitas mudanças a serviço da congregação religiosa e da igreja. Então as expectativas são grandes, boas, cheias de alegria, de esperança e tomando conhecimento agora da Arquidiocese. É uma arquidiocese grande. Muito forte é o espírito das comunidades, porque tem a parte urbana e uma grande parte rural também. E depois a infinidade e a riqueza de pastorais da Igreja.

### **O que faz um arcebispo? E qual é a diferença de um bispo?**

Na Igreja nós temos o diácono, padre, o sacerdote e o bispo nas funções que exerce, nas missões que recebe. Então ele é auxiliar ou coadjutor. Como eu era em São Paulo, colaborando numa grande Arquidiocese, ele é bispo titular de uma diocese. Eu vou ser o bispo da diocese, que é a Arquidiocese, porque ela foi a primeira diocese do Espírito Santo, como são as outras Arquidioceses. E o Direito Canônico, define algumas responsabilidades. “Arce” significa primeiro estar à frente. No Espírito Santo, eu estarei à frente dessas quatro dioceses como uma referência com algumas funções. Então sempre bispo, sempre pastor, sendo também um elo de comunhão, de unidade daquela região ou daquelas dioceses.

### **O senhor até então era o bispo auxiliar da Região Episcopal Ipiranga, na Arquidiocese de São Paulo, ao lado de Dom Odilo Scherer. E como foi essa experiência?**

Foi muito boa. Eu sou religioso rogacionista e nós, religiosos, temos a nossa missão, o nosso carisma. Eu estudei, trabalhei em São Paulo, conhecia bem a Arquidiocese, morei aqui muitos anos e fiz meus estudos aqui também, na Faculdade Assunção, mestrado, enfim. Certamente, quando se nomeia um bispo, sobretudo para as grandes metrópoles, se vê o perfil que tem, mínimo conhecimento, com a experiência de uma pastoral urbana. Então foi surpresa, mas uma alegria. Dom Odilo me recebeu muito

bem, desde o início, quando ele me designou para a região Episcopal Ipiranga.

E foi em 2020, época da pandemia, momento das restrições, aquela pandemia que causava tanta dor, tanta morte. E eu fui ordenado em setembro de 2020, também com as restrições. Era período de dor e sofrimento no início do meu ministério. Foi muito difícil, porque é difícil para um bispo chegar numa realidade e não poder ter o contato e tudo ser online. Eu lembro bem quando eu cheguei aqui em São Paulo, era a máscara, as Celebrações proibidas. A minha primeira semana foi no tempo de Natal e depois na Semana Santa sem poder celebrar publicamente, as igrejas fechadas. Então foi um período muito doloroso que fez todos nós amadurecermos, não só clero mas também ao povo de Deus. A experiência de tentar conhecer o povo de Deus que era confiada nessa Arquidiocese, estando distante, não fazendo aquele contato que é próprio do bispo, que é o encontro das comunidades com o povo, as celebrações, as festas, os padroeiros, as reuniões, os eventos, as celebrações. Mas depois de 2021, graças a Deus, com a vacina que veio e a consciência do povo, as coisas foram se ambientando, se engrenando. Foi um caminho muito bom, conhecendo o povo, visitando, celebrando crismas e as reuniões e celebrações, tudo foi muito bom. Foi uma experiência muito boa. A igreja que deu certo, no caminho sinodal. Estamos no tempo da aplicação das indicações do Sínodo na Arquidiocese.

Então estamos na fase de operacionalizar e continua. É bom lembrar que o bispo sai e depois outro vem. Vamos aguardar quando o Santo Padre nomeará quem virá. Então, eu levo no coração esse povo de Deus. Foram quatro anos das minhas primícias episcopais vividas com muito amor nessa arquidiocese, nessa cidade.

---

**Entrevista concedida ao Padre Cleiton Guimarães no programa Prosa dos Padres, disponível integralmente no Youtube do Santuário São Judas Tadeu! Assista na íntegra, acessando o nosso endereço: <https://www.youtube.com/live/tlmVoqncCOA>**

---



# COMO SER PACIENTE?

A paciência é uma das virtudes cristãs mais sublimes, pois nos ensina a confiar no tempo de Deus, a suportar as provações da vida com serenidade e a amar verdadeiramente o próximo, mesmo em meio às dificuldades. Na tradição da Igreja Católica, essa virtude é um caminho de santificação e crescimento espiritual.

Desde os primeiros séculos, os santos e

doutores da Igreja exaltaram a paciência como um reflexo da própria atitude de Cristo. São Paulo, em sua Carta aos Romanos, ensina que “a tribulação produz a paciência; a paciência, a virtude provada; e a virtude provada, a esperança” (Rm 5,3-4). Isso significa que a paciência é essencial para quem deseja alcançar a perseverança e a confiança na misericórdia divina.



Cristo é o maior exemplo de paciência. Durante sua vida terrena, Ele suportou humilhações, traições e sofrimentos com amor e serenidade, mostrando que a verdadeira paciência não significa suportar as dores e os sofrimentos que vivenciamos ao longo do cotidiano da vida, mas também se torna uma ocasião de oferta e redenção. Desse modo, a cruz, sinal supremo do amor de Deus, nos ensina que a paciência é uma força interior que se apoia na fé, na confiança em Deus.

Os santos também foram modelos dessa virtude. Santo Agostinho nos recorda que “a paciência é a companheira da sabedoria”, e Santa Teresa D’Ávila aconselha: “Nada te perturbe, nada te espante, tudo passa; só Deus não muda. A paciência tudo alcança”. Essas palavras nos convidam a viver com confiança e esperança, sem nos deixarmos abalar pelas dificuldades, angústias e sofrimentos do dia a dia.

Portanto, a paciência é uma virtude essencial para a vida humana, mas seu desenvolvimento não ocorre de maneira instantânea ou automática. Ao contrário, ela se constrói nas experiências cotidianas, especialmente nos momentos de provação. Muitas vezes, quando pedimos paciência a Deus, Ele não nos concede diretamente essa virtude, mas nos coloca em situações que exigem paciência, permitindo-nos escolher entre cultivá-la ou ceder à impaciência.

Na Sagrada Escritura, a paciência é frequentemente mencionada como uma característica dos que confiam em Deus. No livro de Tiago, lemos: “Meus irmãos, considerai motivo de grande alegria o fato de passardes por diversas provações, pois sabeis que a prova da vossa fé produz perseverança” (Tg 1,2-3). Esse ensinamento revela que a paciência não é apenas suportar dificuldades, mas crescer através delas. Deus não nos tira das provações, mas nos forta-

lece nelas, permitindo-nos amadurecer espiritualmente.

O Papa Francisco também ensina sobre a importância da paciência em diversas ocasiões. Em uma de suas catequeses, ele afirmou: “A paciência não é sinal de fraqueza, mas de força. Quem é paciente tem um coração grande e sabe esperar com esperança”. O Pontífice nos recorda que a paciência não significa passividade, mas um exercício ativo de confiança e perseverança. Ela nos ajuda a enxergar os desafios como oportunidades de crescimento.

Ser paciente, conseqüentemente, é uma escolha diária. Diante das dificuldades, podemos decidir entre reagir impulsivamente ou agir com serenidade. Jesus Cristo é o maior exemplo dessa virtude. Durante sua Paixão no Calvário, Ele suportou insultos, agressões e injustiças sem perder a calma, mostrando que a paciência está ligada à humildade e à confiança em Deus. Como Ele nos ensina: “Com a vossa perseverança salvareis as vossas almas” (Lc 21,19).

Assim, a paciência não é algo que simplesmente recebemos, mas uma virtude que desenvolvemos ao longo da vida, especialmente nos momentos de adversidade, afinal, toda a dimensão da salvação da humanidade passa pelo binômio de ser “dom” e “tarefa”. Deus nos concede oportunidades para exercitá-la, e cabe a nós escolher entre cultivá-la ou perder a paciência. Seguindo os ensinamentos da Bíblia e do Papa Francisco, podemos aprender que a paciência é um caminho de fortalecimento interior e de profunda confiança no amor de Deus.

“  
***A cruz, sinal supremo do amor de Deus, nos ensina que a paciência é uma força interior que se apoia na fé, na confiança em Deus***”



### **Mestre Pe. Rarden Pedrosa,scj**

Mestre em Educação na PUC-SP. Pós-graduado em Ontologia, Gestão Educacional e Psicologia Educacional. Secretário da Associação Dehoniana Brasil Meridional – ADBM. Contatos: rardenscj@gmail.com @rardenpedrosa



A VIDA DOS SANTOS EM NOSSA VIDA



*A Anunciação do Senhor*



Neste mês de março de 2025, não vamos refletir sobre um santo, mas sobre uma solenidade importantíssima: a Anunciação do Senhor, celebrada anualmente no dia 25.

Ressoa forte, na liturgia desse dia, a palavra do Senhor a Acáz: “Pede ao Senhor teu Deus um sinal” (Is 7,11). Acáz, rei de Judá, que reinou no 7º século A.C., enfrentou uma situação delicada: da dinastia de Davi deveria nascer o Messias (cf. 2Sm 7,12-16), mas ela estava em perigo pois outros reis queriam eliminá-la. Acáz, em lugar de pedir a ajuda de Deus, e de apoiar-se unicamente nele, imolou o seu filho aos ídolos (cf. 2Rs 16,3) e fez aliança com a Assíria (cf. 2Rs 16,7). Apesar de tudo, Deus, por meio do profeta Isaías, garantiu que não deixaria de dar um sinal à casa de Davi: “Uma virgem conceberá e dará à luz um filho, e o chamará Deus conosco” (Is 7,14).

O sinal de Deus, a prova concreta de seu amor pelos homens, foi dado séculos depois por meio de “uma virgem desposada com um homem que se chamava José, da casa de Davi; e o nome da virgem era Maria” (Lc 1, 27). Curioso: a realização das promessas de Deus eterno e onipotente passou pela liberdade de uma humilde mulher, de uma criatura que se auto-intitulava: “serva” (cf. Lc 1,38).

“Pede ao Senhor teu Deus um sinal!” São muitos os que hoje desejam sinais espetaculares do céu. Gostariam de testemunhar milagres e fatos extraordinários, convictos de que, dessa forma, sua fé cresceria. Ora, a fé nos diz que aquele que foi concebido pelo poder do Espírito Santo e nasceu da Virgem Maria, que foi crucificado, morto e sepultado, ressuscitou! Está vivo! É o Emanuel, o Deus conosco. Não há e nem poderia haver em nossa vida um sinal mais significativo e poderoso do que esse! Nossa vocação e missão é ser testemunhas daquele, na Anunciação do Anjo, assumiu nossa natureza humana, morreu e ressuscitou.

Por ocasião da Anunciação, Jesus assumiu nossa humanidade para que nos tornássemos filhos de seu Pai. Estamos aqui diante da expressão mais perfeita da fidelidade de Deus à sua promessa; do ato inaugural da obra da Redenção; da obra mais importante do Espírito Santo; do mistério fundamental da fé cristã.

Na encarnação, Deus estabeleceu uma

“nova e eterna aliança” com os homens; a divindade uniu-se com a humanidade, no ventre da Virgem Maria; a eternidade entrou no tempo, para que pudéssemos desear a vida eterna; a vida humana encontrou seu sentido pleno.

Desde sua encarnação, Jesus se fez semelhante a nós em tudo, menos no pecado. Nove meses antes de seu nascimento, estava entre nós, oculto na Santíssima Virgem Maria, como qualquer outra criança está em sua mãe. Manifestou-se a João Batista, que deu testemunho de sua proximidade. Isabel, inspirada pelo Espírito Santo, descobriu a presença do Filho Deus e nos proporcionou uma certeza: o ser humano é pessoa desde a sua concepção.

Por ocasião dessa solenidade, somos chamados a recordar os momentos principais de nossa própria história. Para que tivéssemos fé, muitas pessoas precisaram ser fiéis. Por outro lado, de nossa fidelidade a Deus muitos outros se beneficiarão, inclusive pessoas que só conheceremos na eternidade. Somos chamados a celebrar o dom da vida e da salvação. Celebrar é reconhecer, na alegria, que tudo é graça, tudo é presente de Deus misericordioso. Nossas celebrações devem ser marcadas pelo agradecimento: se tudo é dom de Deus, se Ele nos dá o privilégio de participar de sua vida divina, como não lhe render graças? Os bens que o Pai nos dá são para sua glória e para que saibamos, por nossa vez, distribuí-los a todos.

Atravessamos momentos difíceis. São muitas as formas de sofrimento que atingem nossas famílias, nossa Igreja e o mundo. Como o sonho de Deus é que vivamos num mundo fraterno, precisamos nos unir num grande mutirão de amor. Conseguiremos, então, construir um mundo mais justo e solidário. Trabalhem, pois, para que cada coração seja fonte de ternura e acolhimento. Já imaginaram a beleza de um mundo em que todos tenham um coração como o de Maria, que acolheu Deus porque se considerava sua serva?

Se com esse espírito vivermos a solenidade da Anunciação do Senhor neste ano da graça de 2025, a bênção do Pai nos renovará; a força do Espírito Santo nos transformará; e a alegria de Jesus Cristo transbordará de nós para o mundo.



**Dom Murilo S.R. Krieger, scj**

Arcebispo Emérito de São Salvador-BA





# LUCE: A MASCOTE DO ANO JUBILAR

LUCE (“luz”) é a mascote oficial do Jubileu de 2025. Desenhada por Simone Legno, ela representa uma peregrina católica.

Ela tem cabelos azuis e usa uma capa de chuva amarela, cuja cor faz referência à bandeira da Cidade do Vaticano e, também, como símbolo de “viajar pelas tempestades da vida”. Luce carrega um cajado de peregrino, que representa “a peregrinação em direção à eternidade”, e usa botas manchadas de lama para representar “uma jornada longa e difícil”.

A missão de Luce é guiar jovens peregrinos em direção à esperança e à fé com seu fiel cão Santino ao seu lado. Conchas brilham em seus olhos, lembrando a concha de vieira do caminho de Santiago, um símbolo da jornada de peregrinação. Seus olhos brilhantes foram descritos como “um símbolo da esperança do coração”.

Luce usa um rosário e tem seus “amigos peregrinos” — Fe, Xin e Sky, cada um vestido com capas de chuva coloridas.

A mascote estreou em outubro de 2024

na *Lucca Comics and Games*, famosa convenção italiana relacionada a quadrinhos, videogames e fantasia, na qual o Dicastério para a Evangelização da Santa Sé sediou um espaço dedicado a “Luce e amigos”. Foi a primeira vez que um dicastério da Santa Sé participou de uma convenção de quadrinhos. O objetivo foi “falar com as gerações mais jovens sobre o tema da esperança, que é mais central do que nunca na mensagem evangélica”.

Luce, segundo o prefeito do Dicastério para a Evangelização da Santa Sé, também será o rosto do pavilhão da Santa Sé na Expo 2025 em Osaka, Japão, onde representará o tema do pavilhão da Santa Sé, “A beleza traz esperança”, ao lado de “O sepultamento de Cristo”, de Caravaggio, uma pintura que será temporariamente emprestada pelos museus do Vaticano para a exposição.

Fonte: ACI Digital - <https://www.acidigital.com/noticia/59819/santa-se-apresenta-luce-mascote-do-jubileu-2025>



## SANTUÁRIO EM FOCO



# A INTERESSANTE HISTÓRIA DA CAPELA SÃO JOSÉ

Lugar de fecunda espiritualidade, a Capela São José, do Instituto Meninos de São Judas Tadeu - IMSJT, foi inaugurada em 1969. Quem a projetou foi um dos benfeitores da obra social do Instituto, o engenheiro Mário Graziosi e a construção se deu com a ajuda de tantos outros beneméritos benfeitores.

O Pe. Gregório Westrupp (1909-1983), scj, diretor do IMSJT à época, foi quem escolheu São José como padroeiro da Capela. Ele contava que, quando assumiu a direção da obra, em 19 de março de 1950, ocasião da Solenidade de São José foi o Santo quem o ajudou, intercedendo junto a Deus e ele não se sentiu sozinho nessa grande tarefa e



responsabilidade. Em testemunhos de pessoas que com ele convivia, há relatos de que o Padre que tinha tantas crianças sob sua responsabilidade confiava a São José, pai providente da Sagrada Família de Nazaré, para que providenciasse tudo e que nada faltasse às “suas” crianças também, já que São José tinha o mais preciso tesouro em sua guarda, Jesus de Nazaré.

Situada dentro das dependências do prédio do IMSJT, o acesso à Capela São José é dado pela recepção e pela porta principal. Possui ar-condicionado e capacidade para acolher 500 pessoas sentadas, incluindo a parte do mezanino. No local são realizados eventos religiosos, como as Santas Missas em intenção de benfeitores e em memória de Pe. Gregório Westrupp, scj (no dia 21 de cada mês), missas em honra a São Judas Tadeu (no dia 28 de cada mês), casamentos, batizados, Primeira Eucaristia, missas de formaturas, missas de sétimo dia, bênçãos, adorações e missas diárias.

Desde 28 de agosto de 2011, a Capela São José abriga um mausoléu com os restos mortais de Pe. Gregório. No início de 2015, ela passou por uma reforma geral, ficando ainda mais bela, sem perder suas características singulares. Até hoje, o Instituto Meninos de São Judas Tadeu e a Capela São José são dirigidos pelos Padres Dehonianos, da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus, assim como a Paróquia e Santuário São Judas Tadeu, na Avenida Jabaquara, muito próximos um do outro.

### Missas:

- De segunda a sexta-feira, às 10h; Sábado às 10h e 17h e Domingo às 8h, 10h, 12h e 17h.
- Dia 21 – missa em memória de Pe. Gregório e na intenção de todos os benfeitores, às 10h.
- Dia 28 - missa em honra a São Judas Tadeu, às 10h, 12h, 15h30 e 18h.

### Observações:

- Quando dia 28 é sábado: missa às 10h, 12h, 15h30 e 17h.
- Quando dia 28 é domingo: missa às 08h, 10h, 12h e 17h.

Adoração ao Santíssimo Sacramento – Primeira Sexta-feira do mês das 11h às 18h em seguida Santo Terço com a Bênção do Santíssimo A Capela São José fica próxima à Paróquia e Santuário São Judas Tadeu, à Avenida Itaquira, 2801, Planalto Paulista, São Paulo-SP.





Foto: br.freepik.com

# OS BENEFÍCIOS DO CHECK-UP ANUAL PARA A LONGEVIDADE SAUDÁVEL

*A avaliação permite a prevenção de fatores que podem levar a problemas cardiovasculares, diabetes, doenças neurodegenerativas e alguns tipos de câncer*

O check-up anual é uma das melhores formas de prevenção e identificação precoce de doenças, aumentando consideravel-

mente as chances de diagnóstico preciso, tratamento adequado e de cura. Além de poder detectar doenças como diabetes, hipertensão, colesterol alto, doenças cardiovasculares, infecções urinárias e cânceres, o programa anual de exames preventivos contribui para melhorar a qualidade e a expectativa de vida.

“O check-up anual é um procedimento fundamental no acompanhamento e tratativas para a expectativa de vida e para o healthspan, período da vida em que a pessoa permanece saudável”, comenta o cardiologista e nutrólogo, Dr. Daniel Magnoni, da Rede de Hospitais São Camilo de São Paulo. O especialista lista os principais impactos da realização regular do check-up anual. Confira:

### Aumento da expectativa de vida

O diagnóstico precoce de condições como câncer, diabetes, hipertensão e doenças cardiovasculares permite intervenções mais eficazes, reduzindo o risco de complicações fatais. Estudos mostram que exames de rotina podem diminuir a mortalidade por câncer de mama e de colo uterino em até 25% devido à detecção precoce.

Controle de fatores de risco: monitorar condições como colesterol alto, pressão arterial e glicemia ajuda a prevenir eventos graves como infartos e AVCs, que são as principais causas de morte no mundo.

### Prolongamento do healthspan (anos vividos com qualidade de vida)

**Prevenção de doenças debilitantes:** O acompanhamento regular ajuda a evitar o desenvolvimento de complicações que impactam a funcionalidade, como insuficiência renal ou déficits de acuidade visual e auditiva causadas por diabetes.

**Promoção de hábitos saudáveis:** o check-up cria oportunidades para discussões sobre estilo de vida, incentivando práticas como alimentação equilibrada, exercícios físicos e cessação do tabagismo.

**Gestão proativa da saúde mental:** triagem para depressão, ansiedade e outros transtornos promovem intervenções precoces, melhorando o bem-estar psicológico e social. A lista de exames do check-up possibilita orientações quanto à necessidade de mudanças no estilo de vida da pessoa avaliada.

### Confira os exames típicos do Check-up anual

Os exames realizados durante o check-up podem variar de acordo com a idade, histórico familiar e de doenças de cada pessoa. No entanto, alguns exames são comuns na lista do check-up:

- Hemograma;
- Aferição de pressão arterial, verificação de peso e cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC);
- Exame de urina e fezes;
- Colesterol total e frações;
- Glicemia de jejum;
- Ureia e creatinina;
- Ácido úrico;
- Dosagem de vitamina D;
- TGO e TGP (enzimas hepáticas);
- Eletrocardiograma;
- Ecocardiograma;
- Teste ergométrico;
- Avaliação pressórica;
- Mamografia e Papanicolau (para mulheres);
- Colonoscopia (para homens e mulheres acima de 50 anos);
- PSA e Exame de próstata (para homens acima de 50 anos);
- Ultrassom de abdome total (para tabagistas e pessoas com histórico de aneurisma de aorta abdominal).

O médico também pode realizar exames físicos, de imagem ou específicos de acordo com o paciente e histórico. “O check-up anual é um processo contínuo e requer uma comunicação aberta com o médico, quaisquer preocupações ou problemas de saúde devem ser discutidos durante as consultas”, enfatiza o Dr. Magnoni.

Pesquisas têm mostrado que pessoas que realizam check-ups regulares têm menor risco de hospitalizações e de mortalidade por doenças evitáveis. No Brasil, estudos indicam que a população que adere à medicina preventiva tem maior qualidade de vida na terceira idade, com menor incidência de doenças incapacitantes.

Fonte: Unidade Pompeia da Rede de Hospitais São Camilo (ACS Hospital São Camilo).



# A IMPORTÂNCIA DA COOPERAÇÃO PARA SUPERAR DESAFIOS

Nunca foi tão importante a cooperação entre as pessoas e povos para a superação dos desafios, e isso deveria começar pelo diálogo. No entanto, devido ao radicalismo, muitos têm tomado um lado mais rígido e o declaram abertamente, mesmo quando não são questionados, ou em situações fora de contexto. Fato que gera animosidades, pois, a sociedade está dividida e vemos muitas pessoas intolerantes a quem pensa diferente.

Até pouco tempo atrás, não era comum conhecer uma pessoa e já nos primeiros contatos saber qual sua posição política ou se é adepto de algum tipo de pensamento. Geralmente era preciso algum tempo de convívio para saber algum posicionamento sobre assuntos polêmicos.

O diálogo e a cooperação estão ficando escassos, pois, ultimamente, as pessoas acham mais importante 'lacrar', se sentindo dono da razão. Há quem, se percebendo em desvantagem nos seus argumentos, fala mais alto ou tenta destruir a moral do outro, estigmatizando-o de algo que as pessoas desaprovam. Pronto! É só rotular o outro, e este não consegue mais ser considerado, pois na ideia dos ouvintes, já é alguém de índole duvidosa.

Talvez essa dificuldade de diálogo seja reflexo das crises que o mundo está passando: humanitárias, econômicas, ambientais, morais. As pessoas estão se isolando e se afastando umas das outras.

Entretanto, para enfrentarmos os problemas que assolam nosso lar comum, é exatamente num movimento contrário que deveríamos estar focando nossos esforços, ou seja, de aproximarmos-nos. **Precisamos retomar relações, perdoar, aprender a conversar e cooperar.**

O ser humano é por natureza um ser comunitário, e não será feliz se não aprender a se relacionar e a fazer as coisas em conjunto, se não contribuir com o coletivo. "Ninguém é bom sozinho!", ensinava o fundador da Comunidade Canção Nova, o padre Jonas Abib.

Uma ideia pode ser aprimorada se passa

pela apreciação de outros e quando o idealizador permite que ela seja complementada. E quanto bem se alcança, quando duas pessoas se unem por um bem comum, quando não querem fazer prevalecer o 'eu', nem o 'tu', mas o 'nós'.

Poucas coisas nesse mundo têm tanta força quanto o comum acordo, seja entre um casal, em família, entre amigos, num empreendimento, numa comunidade, ou na sociedade, de um modo geral. Quando cooperamos para o bem comum, um motivo o outro, o conhecimento de um e outro são disponibilizados e as chances de insucesso, diminuem.

Contudo, repito, para chegar a esse fim, devemos, ao invés de nos afastarmos, aproximarmos-nos. E ajudará muito, pensarmos: Não o que nos divide, mas o que temos em comum. Não o que o outro tem de negativo, mas quais as qualidades do outro.

No filme Rush, existe uma fala entre os pilotos de Fórmula 1, Niki Lauda para James Hunt, em que ele diz como ambos atingiram uma maior exce-

lência porque tiveram um ao outro como rivais, acabando ali a inimizade. Também Senna e Alain Prost, ambos testemunharam como se fizeram melhores por terem corrido na mesma época.

Algumas dicas podem ser pontuadas:

- Não rechace totalmente a ideia do outro, deixe seus sentimentos um pouco de lado e analise tudo pela razão, pelos fatos e reconheça a verdade;
- Inclua elementos que sejam importantes aos dois, sentimentos, tradições;
- Combine as tarefas de cada um;
- E mãos à obra!

E caso não haja acordo, seja cordial com o outro, mas não inimigo. Nada disso é impossível, basta a sua e a minha disposição!

### **Sandro Arquejada**

é missionário da Comunidade Canção Nova, formado em Teologia e Administração de Empresas. Atualmente trabalha na "Formação - Núcleo das Famílias". É autor dos livros "Ato Conjugal, Beleza e Transcendência", "Maria, humana como nós", "Como Rezar o Terço Mariano", entre outros, pela Editora Canção Nova.

“  
***Não o que nos divide,  
mas o que temos em  
comum. Não o que o  
outro tem de negativo,  
mas quais as qualidades  
do outro!***”





# Apesar das lutas e dores, gratidão!



*“Quero divulgar a graça que pedi a Deus, pela intercessão de São Judas Tadeu, com muita devoção. Fiz Novenas, no dia 28 de cada mês, cada vez que passo por aqui, no Santuário, especialmente no mês de outubro. Eu pedi por essa graça e o meu pedido foi feito e atendido. Eu terminei o Ensino Fundamental e agora completei também o Ensino Médio. Foi com muita gratidão que tenho no coração, por tudo o que fiz e alcancei. Pois tenho deficiência visual já há 32 anos. O olho direito foi até retirado por causa de uma úlcera ocular. Fui operado, poderia até ter morrido. Foram muitas lutas, e muitas dores, por causa de meus problemas na visão. E hoje estou muito satisfeito. Vir até a igreja, poder estar presente aqui é uma graça. Espero estar com vocês e ajudar no que eu puder, ao meu alcance. Sigo em frente com muita gratidão. E quero tentar, daqui para a frente, conseguir que uma porta se abra para mim e eu consiga fazer uma Faculdade, que eu possa entrar numa Faculdade.*

*Deus está colocando em meu coração, e a sabedoria, inteligência, me colocando esse propósito. Eu quero chegar lá, independente da visão e do local, quero continuar os estudos. Quero chegar lá!*

*Obrigado meu Deus, por cada dia, pela força e coragem. Continuo e não vou desistir! Sempre que eu puder, estarei aqui. Viva São Judas Tadeu! Viva São Judas Tadeu! Viva São Judas Tadeu! Muito obrigado!*

**Roberto Sérgio Lopes, São Paulo-SP**





*“Meu nome é Viviane e o meu milagre foi à minha filha, que se chama Isabel. No mês de outubro de 2024, minha filha foi florista de um casamento e enquanto fazia o penteado nos cabelos dela, percebi em três lugares que o couro cabeludo estava totalmente liso, sem um fio sequer de cabelo, em formato arredondado. Ficamos assustados e tensos durante o casamento, sem saber o que poderia ser. Meu esposo a levou ao médico que pediu alguns exames e receitou um remédio. Fizemos tudo de acordo com o que ele nos pediu e nada adiantou. Fui à segunda dermatologista e ela nos receitou outro tratamento e meu medo de mãe era ela ficar careca. A médica diagnosticou alopecia areata e nos receitou outra medicação, mais forte e eu, com muita fé, pedi intercessão de São Judas Tadeu. Se os cabelos da minha filha voltassem, a levaria para participar de uma santa missa aí no Santuário. Resumo: em dois lugares nasceram cabelo e tinha um local que não melhorava. Eu continuei pedindo: São Judas, eu tenho fé que o senhor vai ajudar minha filha e nós iremos aí. Na semana passada, minha filha me disse: Mãe, que dia vamos à missa? Você viu que eu melhorei? Ela tem 9 anos e nós somos católicos praticantes. Minha filha já recebeu o Sacramento da 1ª Eucaristia e está curada!”*

**Viviane dos Santos Oliveira e sua filha Isabel, São Paulo-SP**

### **AJUDE-NOS A EVANGELIZAR!**

Família dos Devotos de São Judas Tadeu Doações online: [www.saojudas.org.br](http://www.saojudas.org.br)

Depósito bancário: Banco Bradesco:

Ag 2818-5, c/c 0028-0. CNPJ 63.089.825/0115-02.



## ***SÃO JUDAS TADEU, APÓSTOLO DA ORAÇÃO***

*“E tudo o que pedirdes em oração, crendo, o recebereis” (Mt 21,22).*



Caros leitores, devotos de São Judas Tadeu, nosso Padroeiro, nesta edição da Revista São Judas, queremos provocar uma reflexão a partir de uma frase que ouvimos frequentemente na missa: “Corações ao alto”. Lembra? Então... No início da Liturgia Eucarística o sacerdote nos exorta a elevar os nossos corações, e respondemos com fé: “O nosso coração está em Deus!”. Ora, esse diálogo litúrgico, presente no início de todas as Orações Eucarísticas, não é apenas uma formalidade ritual, mas, um chamado à profunda comunhão com o Senhor. Portanto, quando dizemos que o nosso coração está em Deus, estamos expressando um desejo sincero de nos voltarmos inteiramente a Ele.

Para aprofundar o significado dessa exortação litúrgica, voltemos às fontes patrísticas. Cirilo de Jerusalém (315-387 d.C.), em suas Catequeses Mistagógicas, ensinava aos catecúmenos – aqueles que se preparavam para o Batismo – que elevar o coração significava desapegar-se das preocupações terrenas e voltar-se plenamente para Deus. Cirilo os exortava a deixar de lado, no momento da oração, as angústias, as inquietações, as tarefas domésticas e as divergências do dia a dia, para que seus corações estivessem verdadeiramente votados ao céu. Essa orientação, ao mesmo tempo exigente, nos convida a uma disposição interior de entrega e comunhão com Deus.

Jesus vivia essa elevação do coração em sua relação com o Pai. Na solidão, durante as horas que passava em oração e distantes dos discípulos – que não eram um tempo vazio, mas um momento habitado pela intimidade divina –, Ele se recolhia em profunda comunhão com Deus. E assim, ao pronunciar אבא (Abba), termo aramaico que significa “Pai”, Jesus elevava seu coração ao alto, expressando um diálogo de amor e confiança. Era uma demonstração de afeto sincero e proximidade e total entrega a Deus.

Essa íntima relação de Jesus com o Pai foi transmitida aos seus discípulos. São Judas Tadeu aprendeu diretamente do Mestre que a oração não é um ato meramente

externo, mas um encontro profundo com Deus. Jesus os ensinou que, ao orar, eles deveriam entrar no silêncio do coração, pois o Pai os escutaria no segredo (cf. Mt 6,6). Quando os discípulos lhe pediram: “Senhor, ensina-nos a orar” (Lc 11, 1), Jesus os introduziu na dinâmica da verdadeira oração: uma experiência viva de comunhão e entrega. Ele os conduziu à mística da relação filial com Deus, mostrando que orar é estar na presença amorosa do Pai.

O Catecismo da Igreja nos ensina que a oração “é a elevação da alma para Deus” (CIC 2559), um movimento de encontro e comunhão para aqueles que buscam o Pai. Nesse sentido, caros leitores, não nos esqueçamos que Deus nos chama incessantemente ao encontro misterioso da oração (Cf. CIC 2567). O nosso padroeiro viveu essa realidade de maneira intensa, mantendo seu coração sempre unido a Deus. Esse contato profundo com o Senhor transparecia em suas atitudes e em sua missão apostólica. São Judas Tadeu nos ensinou a edificar-nos na fé, a orar ao Espírito Santo e a permanecer no amor de Deus, pondo nossa esperança na misericórdia de Jesus Cristo (Cf. Jd 20s). Assim sendo, ele é o apóstolo da oração, quando nos ajuda a entender que devemos orar ao Pai com fervor, como ele o fazia.

Neste Ano Jubilar, marcado por um intenso apelo à espiritualidade, somos convidados a preencher nosso espírito com uma oração profunda – uma oração que não se limite às palavras, mas se traduza em compromisso com a justiça do Reino, em gestos concretos de amor e solidariedade. Assim deve ser a oração do discípulo de Jesus: aquela que, sustentada pela esperança do peregrino, almeja com alegria o encontro definitivo com o Pai.

Vale consultar as Catequeses de Cirilo de Jerusalém e seus ensinamentos: Cf. CIRILO DE JERUSALÉM. Catequeses mistagógicas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2020.



**Sami N. Abraão**

Agente de pastoral na Paróquia e Santuário São Judas Tadeu.





### **SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, FONTE DE MISERICÓRDIA, PERDÃO E ACOLHIMENTO**

O Sagrado Coração de Jesus é uma representação icônica na tradição cristã que encapsula a essência da misericórdia, do perdão e do acolhimento divinos. Esse símbolo profundo transcende a religião, sendo uma fonte de inspiração para aqueles que buscam compreender e praticar esses princípios fundamentais na vida cotidiana.

O Sagrado Coração de Jesus é um símbolo eloquente da misericórdia infinita de Deus. Ele nos lembra que, apesar de nossos pecados e fraquezas, o amor de Deus por nós é inabalável. Esse amor não é baseado em nossos méritos, é um presente gracioso. O coração, frequentemente representado com chamas, simboliza a paixão ardente de Cristo por cada pessoa, independentemente de seu passado ou "status" atual. A misericórdia divina é a expressão suprema de compaixão e paciência, convidando-nos a buscar o perdão e a renovar nossas vidas.

O Sagrado Coração de Jesus também representa o perdão redentor. A figura de Jesus, muitas vezes com a mão estendida em gesto de bênção, ensina-nos a perdoar

como Ele nos perdoa. Isso implica reconhecer a humanidade compartilhada, compreendendo que todos nós cometemos erros. O perdão não apenas liberta o ofensor, mas, também, alivia o peso do ressentimento naquele que perdoa. O Sagrado Coração de Jesus nos encoraja a deixar de lado as mágoas, buscando a reconciliação e restauração de relacionamentos fragmentados.

Além disso, ele é um símbolo poderoso de acolhimento incondicional. A porta sempre aberta do coração de Cristo nos convida a vir como somos, com nossas imperfeições e falhas. Esse acolhimento é uma manifestação do amor divino que não julga, mas, oferece refúgio e conforto. O próprio Jesus frequentemente acolhia os marginalizados e pecadores, ensinando-nos a fazer o mesmo, independente de raça, religião, gênero ou orientação. O Sagrado Coração de Jesus nos desafia a criar comunidades de compaixão, onde todos se sintam aceitos e amados.

A mensagem dele é relevante em nosso mundo contemporâneo. Em nossas vidas diárias, podemos incorporar esses princípios ao buscar a misericórdia em nossas interações com os outros. Podemos praticar o perdão, liberando o fardo do ressentimento e promovendo a cura em nossos relacionamentos. Além disso, podemos acolher os outros com empatia e compaixão, reconhecendo a dignidade intrínseca de cada ser humano.

O Sagrado Coração de Jesus é um símbolo poderoso que nos lembra da misericórdia, do perdão e do acolhimento divinos. À medida que o contemplamos somos convidados a refletir sobre como podemos incorporar esses princípios em nossas próprias vidas. Ao fazê-lo, podemos contribuir para a construção de um mundo mais compassivo e solidário, onde a graça divina é manifestada por meio de nossas ações e relacionamentos.

O Sagrado Coração de Jesus é um farol de esperança, lembrando-nos de que o amor de Deus está sempre pronto para nos abraçar, perdoar e acolher.

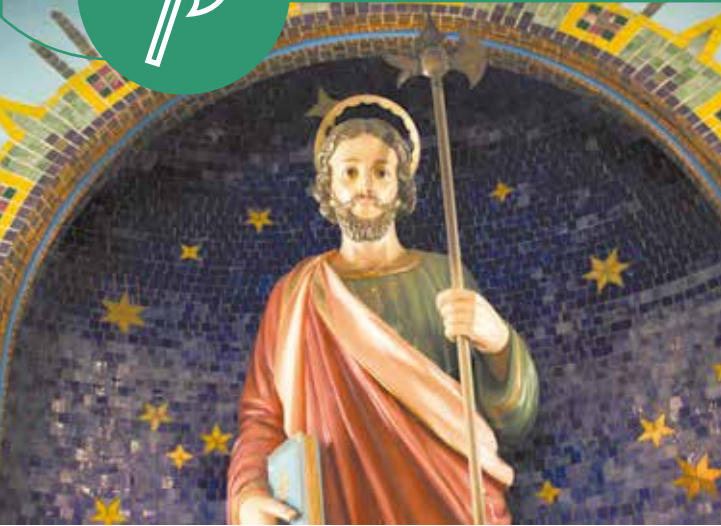


**Pe. Maximiliano Delfino  
Cândido, scj**

religioso e sacerdote da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus (dehonianos).



## SÃO JUDAS TADEU, APÓSTOLO E MÁRTIR



### A ORAÇÃO OFICIAL DE SÃO JUDAS TADEU

Os fiéis da Igreja Católica celebram, em 28 de outubro, o Dia da Festa Litúrgica de São Judas Tadeu, conhecido como o padroeiro dos aflitos e das causas impossíveis. A Paróquia e Santuário São Judas Tadeu, na avenida Jabaquara em São Paulo, promove e ensina os devotos a rezarem a Oração Oficial a São Judas Tadeu, não só na Festa do Padroeiro, mas em cada mês em dia 28 e mais recentemente, ao final de cada celebração, todos os dias!

A Oração Oficial foi composta na década de 1980, pelo Padre Augusto César Pereira, scj, um Padre que também era jornalista, catequista e responsável pela Comunicação do Santuário por mais de 20 anos, falecido em 2016.

Os fiéis devotos de São Judas Tadeu rezam essa Oração Oficial e pedem a intercessão de São Judas Tadeu junto a Deus pelas mais variadas intenções e são inúmeros os testemunhos das graças alcançadas.

São Judas Tadeu é apóstolo de Cristo e mártir glorioso, primo de Jesus, e continua a interceder pela vida e o discipulado dos que querem seguir de perto a Cristo, sejam Padres, religiosos ou leigos. Por meio da sua

poderosa intercessão, as pessoas são curadas de doenças físicas, emocionais, mentais, mães e pais pedem pelos seus filhos e demais familiares, os jovens conseguem desenvolver-se em seus estudos e passam em concursos, famílias alcançam trabalho, gestantes conseguem levar a termo a gestação, enfim, são muitas as graças imerecidas divulgadas, especialmente na Capela dos Milagres do Santuário da Avenida Jabaquara.

Peçamos com muita esperança e fé, para que São Judas continue a interceder por todos que se encontram em aflição. Com gratidão, são muitas as promessas de divulgação da devoção para que outros também possam encontrar esperança, paz e fé redobradas.

Eis a Oração Oficial:

#### Oração para alcançar uma graça

São Judas Tadeu, apóstolo escolhido por Cristo, eu vos saúdo e louvo pela fidelidade e amor com que cumpristes vossa missão. Chamado e enviado por Jesus, sois uma das doze colunas que sustentam a verdadeira Igreja, fundada por Cristo.

Inúmeras pessoas, imitando vosso exemplo e auxiliadas pela vossa oração, encontram o caminho para o Pai, abrem o coração aos irmãos e descobrem forças para vencer o pecado e superar todo o mal.

Quero imitar-vos, comprometendo-me com Cristo e com sua Igreja, por uma decidida conversão a Deus e ao próximo, especialmente o mais pobre. E, assim convertido, assumirei a missão de viver e anunciar o Evangelho, como membro ativo de minha comunidade.

Espero, então, alcançar de Deus a graça que imploro, confiando na vossa poderosa intercessão.

*(Faça o pedido da graça a ser alcançada)*  
**São Judas Tadeu, rogai por nós! Amém!**



**Priscila de Lima Thomé Nuzzi**





# DÍZIMO: GESTO CONCRETO DO SER CRISTÃO CATÓLICO

Há 85 anos a Paróquia São Judas Tadeu anuncia o Evangelho à porção do Povo de Deus da Arquidiocese de São Paulo e sob os cuidados dos padres e religiosos da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus (Dehonianos). Ao longo dessas oito décadas, a Paróquia dedicada ao apóstolo e mártir São Judas Tadeu ultrapassou seus limites geográficos por meio da devoção ao nosso padroeiro. Pois além dos paroquianos, são muitos os devotos que diariamente visitam nossa Paróquia de diversos lugares ante as causas impossíveis que são dirigidas a Deus, à intercessão de São Judas Tadeu. Justamente por causa do aumento de fiéis e devotos, em 1997, nossa matriz paroquial foi elevada a dignidade de Santuário diocesano.

Isso significa que deixamos de ser uma Paróquia, ou seja, não possuímos mais um território geográfico específico no qual fiéis católicos residam e sejam pertencentes? A resposta é não! Ainda que nossa matriz paroquial tenha o título de Santuário, somos uma Paróquia que possui limites geográficos delimitados pela Arquidiocese de São Paulo e, conseqüentemente, dentro do município de São Paulo. O Código de Direito Canônico define bem o que é uma paróquia.

**Cân. 515 - §1.** Paróquia é uma determinada comunidade de fiéis, constituída estavelmente na Igreja particular, e seu cuidado pastoral é confiado ao pároco como a seu pastor próprio, sob a autoridade do Bispo diocesano.

**§2.** Erigir, suprimir ou modificar as paróquias compete exclusivamente ao Bispo diocesano, o qual não erija, nem suprima paróquias, nem as modifique de modo notável, a não ser ouvindo o conselho presbiteral.

**§3.** A paróquia legitimamente erigida, tem ipso iure, personalidade jurídica.

**Cân. 516 - §1.** Salvo determinação contrária do direito, à paróquia se equipara a quase-paróquia, que é, na Igreja particular, uma determinada comunidade de fiéis confiada a um sacerdote como pastor próprio, ainda não erigida como paróquia por circunstâncias especiais.

**§2.** Onde certas comunidades não possam ser erigidas como paróquias ou quase-

-paróquias, o Bispo diocesano assegure de outro modo o cuidado pastoral delas. (Código de Direito Canônico, 2010, p. 155-156)

Contudo, como nossa matriz paroquial foi elevada a Santuário há 28 anos, toda a estrutura paroquial teve que ser reinventada, ou seja, tivemos que aumentar o atendimento de Confissões, horários de Missa e demais Sacramentos para atender os paroquianos e também os devotos de inúmeros lugares que diariamente usufruem do espaço físico de nosso Santuário.

Mas por que é importante, numa metrópole como São Paulo, saber a qual Paróquia pertencemos? Pois é na Paróquia que vivenciamos nossa fé diária e dominicalmente. É na Paróquia que recebemos os Sacramentos e participamos como batizados do anúncio do Evangelho. Naturalmente que em realidades como a da Grande São Paulo, há um laço afetivo com determinada Paróquia que acaba “pesando” na escolha do fiel no momento de receber os Sacramentos. Um exemplo disso é a nossa Paróquia. Grande parte dos fiéis que aqui vivenciam sua fé não residem em nosso território paroquial, mas possuem um laço afetivo tão forte e de devoção a São Judas Tadeu que têm nossa Paróquia como aquilo que chamamos de “Paróquia afetiva”.

Além disso, é na Paróquia que sou chamado a vivenciar o quinto mandamento da Igreja: “Ajudar a Igreja em suas necessidades” (Catecismo da Igreja Católica, 2000, p. 537). Pois é na Paróquia que experiencio de forma ainda mais palpável o meu ser Igreja, como uma comunidade de fiéis. Todos sabemos que é na paróquia que estreitamos os laços de convivência eclesial e comunitária. Assim, nosso exercício de caridade para com a Igreja deve também começar pela Paróquia.

O Código de Direito Canônico assim fala acerca desse mandamento:

**Cân. 222 - §1.** Os fiéis têm obrigação de socorrer às necessidades da Igreja, a fim de que ela possa dispor do que é necessário para o culto divino, para as obras de apostolado e de caridade e para o honesto sustento dos ministros.

**§2.** Têm também a obrigação de promover a justiça social e, lembrados do preceito do Senhor, socorrer os pobres com as próprias rendas. (Código de Direito Canônico, 2010, p. 80)

Ou seja, o Código de Direito Canônico deixa claro que enquanto fiéis devemos estar atentos às necessidades da Igreja. Em nosso país, tal atenção às necessidades materiais da Igreja se concretizou ao longo dos anos por meio do Dízimo. Mensalmente, o fiel oferta em sua Paróquia parte do fruto de seu trabalho para socorrer a Igreja em suas necessidades.

Antes de ser uma obrigação, o dízimo é expressão de caridade do fiel para com a Igreja em suas diversas necessidades, como por exemplo: manutenção de nossas igrejas, objetos e materiais litúrgicos para a Santa Missa e demais sacramentos, congruas dos ministros ordenados, atividades relacionadas à evangelização e caridade. São muitos os frutos que colhemos do dízimo em nossa Paróquia, pois o mesmo é colocado à disposição de todos ante as atividades que diariamente acontecem em nosso Santuário.

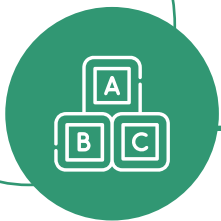
Por isso, queremos agradecer a todos os nossos dizimistas, residentes em nosso território paroquial ou não, pela dedicação mensal em manter os trabalhos de evangelização e caridade em nossa Paróquia. A sua fidelidade e perseverança em seu dízimo, além de expressar sua vivência de fé comunitária, nos assegura a certeza de que continuaremos anunciando o Evangelho acolhendo a cada paroquiano e devoto em nosso Santuário.

Como você sabe, não há um valor estipulado para a oferta de seu dízimo. Todavia, repito, somos gratos por sua fidelidade e perseverança para com a Igreja por meio de nossa Paróquia. Se você já foi dizimista em nossa Paróquia e deseja retornar, basta procurar nossa Secretaria ou acessar o nosso site para atualizar o seu cadastro. Desde já, nossa gratidão pelo seu gesto concreto do ser cristão(a) católico(a)!

Que São Judas Tadeu, nosso padroeiro e intercessor das causas impossíveis, interceda por todos e cada um de nós. Amém!



**Pe. Guilherme César  
Silva Rocha, SCJ**



# Jubileu da Esperança!

Olá Devotinhos!

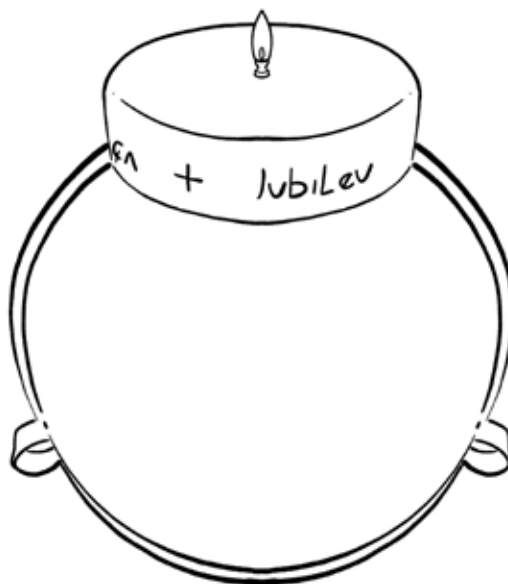
O que é o Jubileu de que tanto falamos nas missas?

O Jubileu nos convida a olhar para o futuro com esperança, e quem é esse futuro? São vocês devotinhos! O próximo jubileu será o Jubileu Extraordinário Guadalupano (2031) e muitos de vocês serão jovens nessa ocasião.

O Jubileu é um Ano Santo da Igreja Católica (tempo de perdão dos pecados, indulgência plenária e reconciliação) e se olharmos para o presbitério aqui no Santuário São Judas, veremos ao seu lado a lamparina e a bandeira: símbolos do Ano Jubilar.

Pergunte ao seu Catequista e descubra mais sobre esse jubileu.

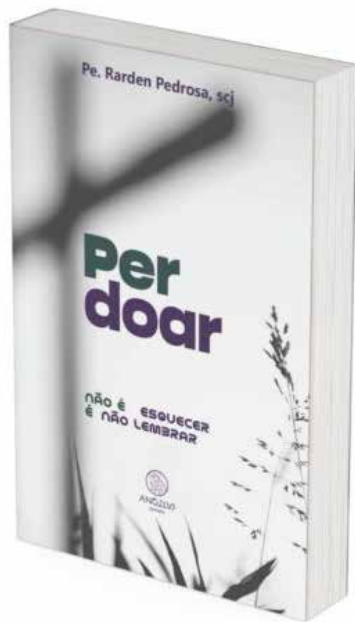
Agora vamos ajudar São Judinhas a pintar a lamparina do Jubileu 2025?



**Cristiane Adorno**

Participa da Pastoral Catequética da Paróquia e Santuário São Judas Tadeu.

## RECOMENDAMOS




# PERDOAR NÃO É ESQUECER, É NÃO LEMBRAR

O perdão é mais do que um gesto instantâneo ou um simples esquecimento. Em “Perdoar: não é esquecer, é não lembrar”, o leitor é conduzido a uma reflexão sobre a dimensão antropológica do perdão, revelada em sua essência como um processo contínuo de transformação interior.

Inspirado por ensinamentos do Magistério da Igreja, guiado pelo texto da Sagrada Escritura e iluminado pela ação do Espírito Santo, o autor demonstra que o perdão não apaga os eventos da vida, sejam eles bons ou maus, mas os ressignifica, permitindo que a história pessoal seja integrada em um caminho de reconciliação e plenitude.

Este livro explora como o perdão, longe de ser mágica ou negação do passado, revela-se como uma dinâmica de cura e renovação, enaltecendo o poder da Graça divina para transformar cicatrizes em sinais de esperança. Com uma abordagem acessível e espiritual, a obra é um convite para abraçar o perdão como parte da jornada humana espiritual e um testemunho da força do amor que reconstrói e renova.

**Você pode adquirir o livro do Mestre Pe. Rarden Pedrosa,scj, “Perdoar não é esquecer, é não lembrar” na Loja oficial de artigos religiosos do Santuário, ao lado da Secretaria Paroquial.**

Mais informações pelo tel (11) 2275-0724. (11) 99338-0758. 

E-mail: [contato@lojasaojudastadeu.com](mailto:contato@lojasaojudastadeu.com).

Site: <https://www.lojasaojudastadeu.com>





## A ORAÇÃO A SÃO JOSÉ QUE O PAPA FRANCISCO REZA

Por ocasião do ano de São José (de dezembro de 2020 a dezembro de 2021), da publicação da carta apostólica *Patris corde* (“Com coração de pai”) e dos 150 anos da declaração de São José como Pai da Igreja, o Papa Francisco revelou que há mais de 40 anos, faz uma oração especial a São José. Ele explica que a prece foi tirada de um livro de orações francês do século 19. Abaixo está a íntegra da oração à qual o Papa se refere. Aproveite e reze você também:

## ORAÇÃO DO PAPA A SÃO JOSÉ

*“Glorioso Patriarca São José, cujo poder consegue tornar possíveis as coisas impossíveis, vinde em minha ajuda nestes momentos de angústia e dificuldade. Tomai sob a vossa proteção as situações tão graves e difíceis que Vos confio, para que obtenham uma solução feliz. Meu amado Pai, toda a minha confiança está colocada em Vós. Que não se diga que eu Vos invoquei em vão, e dado que tudo podeis junto de Jesus e Maria, mostrai-me que a vossa bondade é tão grande como o vosso poder. Amém”.*

Fonte: Aleteia